

MEB HOJE

REGIONAL

Movimento de Educação de Base - CNBB - N. 12 - DEZEMBRO/1961

O MENINO QUE NASCE TODOS OS ANOS REVELOU - SE AOS POBRES



E oxalá nascesse todos os dias e que todos os dias fosse sem de Natal. A sombra das horas vazias cederia lugar às luzes coloridas não das vitrines, mas das vidas que se iluminam quando redescobrem o próprio sentido, quando nascem de novo.

Mais um ano chegando ao seu termo e novamente acendem-se as luzes, armam-se as árvores e enfeitam-se as ruas esperando uma festa que se recheia com cores vivas, troca de presentes, encontros tradicionais.

Um pequenino reaparece na mesma choupana pobre, na mesma nudez de todos os anos, entre pastores. Entre pobres, so brechado entre eles. A mesma mensagem, a mesma primeira página do evangelho, o mesmo convite de paz, de paz, de paz. Convide que os homens, e ternos analfabetos, ainda não sabem ler. É perante um mundo tumultuado diante das exigências capitalísticas de negociações, em que se negocia a paz e a guerra, a vida e a morte, o homem e a arma, alguns mais perguntas se impõem.

Que significa hoje a festa de Natal?

Esse Deus que de tal modo

se encarnou que se fez apenas um entre os homens, em tudo identificado conosco conforme diz a Escritura, "exceto no pecado", consegue ainda renascer enquanto tantos morrem de fuzilamentos, guerra, torturas, fome, morte imediata ou progressiva.

Existem cantos de Natal hoje? Parece que sim. Ou, para falar com maior segurança: Sim, ele renasce. Existe Natal, um convite que seja incansável entre as palhas do presépio, renovando a esperança dos que têm fé. Para estes o Natal não é apenas uma festa social um rito tradicional de gestos de cumprimentos, mas uma real Presença que se renova no mundo. Além disso, a celebração natalina lembra e acentua para o cristão seu compromisso de fraternidade. Fraternidade que é exatamente a oposição à guerra, à injustiça e à morte como consequência lógica de adesão ao amor, à paz e à justiça, geradores de vida.

A paz como disse alguém, não se encontra, constrói-se. Portanto, a presença hoje da cena de Belém e a chegada do Deus da Paz não é algo mágico, não traz a mágica pacificação ou confraternização dos homens. Lembra-nos, sim, de que nós, os filhos de Deus, somos

os instrumentos conscientes de que ele se serve para a construção da paz e do amor autênticos. Construção que implica em ruir e em lutar.

Cristo vem, cremos nele. E diante de seu nascimento, refletimos sobre a nossa missão de promotores do bem que ele veio trazer.

Somos um movimento cristão de educação e de promoção do homem. Tornar mais humana a vida das pessoas é, de certo modo, preparar o Natal e, neste sentido, a educação de base é pré-evangelizadora. Alfabeticizar, grupularizar, criar condições de participação; tudo isto se nos parece, nas vésperas das festas natalinas, como a preparação de um berço. Um berço para um Natal.

Que assim o seja. Que o nosso trabalho possa fazer ressurgir um verdadeiro renascer, um florescer de vida e de "vida em abundância".

Nesta oportunidade, MEB HOJE deseja a todos os seus leitores e a todos aqueles que, de algum modo, participam de suas atividades educativas, um verdadeiro Natal. E que, deste modo, sejam autênticas as mensagens que circulam nesses dias de festas: Alegria, Fraternidade, Paz.

(MEB/HOJE-73 - Arquivo)

VIDA DIFÍCIL

Todo o País sabe que a vida no campo está muito difícil, porém a vida nas cidades está caminhando para uma situação cada vez mais árdua. Principalmente quando a cidade é considerada como um novo filão de ouro. Quando se vêem esgotadas todas as esperanças no cultivo e na subsistência do produto da terra, o homem do campo caminha para a grande liberdade, para o grande sonho: viver na cidade.

Na maioria dos casos, sem preparo algum, com a ilusão de que os valores materiais são os mesmos, quando nem os morais o são. É um homem simples. Simples na sua amizade simples na sua esperança, simples na sua ingenuidade. É realmente penoso, doloroso de se presenciar o espanto desse ser ao deparar com a frieza da cidade.

Geralmente, sem muito poder aquisitivo, ele somente poderá se contentar com algum barraco em alguma das muitas favelas que proliferam pela cidade grande a alugar e a vender sonhos e mais sonhos de sorte grande, de conquista, de liberdade monetária.

Quando cai em si, é lastimoso.

O emprego que não consegue, porque a oferta é maior que a procura.

Os filhos para alimentar e a mulher a espera de mais um.

O abrigo precário a lhe cobrarem, porque a lei nas favelas fala mais alto. Há sempre alguém que tira proveito dos miseráveis, mesmo sendo ele um covarde, o pior dos miseráveis.

A fome a gritar e o estomago a roncar.

Saúde? Higiene? Como?

Como explicar a esse povo sofrido de periferia, que para termos uma saúde em ordem, temos que nos alimentar bem, com alimentos que contenham muitos sais minerais, muitas vitaminas, quando o problema maior é o que por na panela.

Higiene? Onde os banheiros são comunitários, onde

água fétida dos detritos passam pelas portas, onde lixos são acumulados como fonte de subsistência.

Onde a prostituição se faz presente na sua forma mais cruel de existir.

Os políticos na forma de seus órgãos assistenciais, usam, sugam e depois quando não mais interessa às suas campanhas jogam fora como produtos descartáveis que se compra em prateleiras de qualquer supermercado.

São questões sociais, mas são também realidades que ferem a moralidade, o princípio cristão de sermos irmãos em Cristo.

O Departamento de Campo Grande, no seu objetivo de formação integral do homem, para a sua promoção, procura de todas as formas minimizar o sofrimento da população carente da zona periférica de Campo Grande.

Como?

Proporcionando-lhe algumas horas de reflexão, de reuniões comunitárias, cursos de qualificação, programas de higiene e saúde, alfabetização e várias outras atividades.

Pode ser e até acreditamos que de imediato nada será conseguido, pois sabemos que além de difícil é um processo longo.

Todavia, sem louros de vitória, fica a convicção de que estamos contribuindo para que o futuro possa ser um pouco mais ameno e que acima de tudo estamos em paz conosco e com o nosso Criador no que concerne o amor ao nosso próximo e irmão. "Cleuzia"

RIBAS DO RIO PARDO

Estrada de chão batido, buraco e areia. Assim é o percurso que se tem a fazer até chegar a nossa Rio Pardo, há 180 quilômetros da sede do DEB.

O grupo reúne-se semanalmente para participar do Clube de Mães, que está sendo orientado pela irmã Angela

que é uma verdadeira apóstola da Fé.

Foi uma dessas reuniões que tivemos o prazer de encontrar ex-alunas do MEB e o melhor é que elas não faltam as reuniões e são as instrutoras de crochê e bordado para as demais do grupo.

"O café com mistura" é sempre preparado por uma do grupo e com aquele carinho serve a todas.

Vale a canceira de ir até lá, pois quando nota-se o progresso que o grupo está tendo; o interesse que existe entre elas sentimos a mão do senhor em tudo isso.

VENDAVAL

Nem tudo é alegria, pois o vento fez estrago e que esvaziou. Para nós particularmente do MEB, tivemos prejudicado nossas atividades, pois o telhado da igreja de Sta. Cecília foi levado pelo vendaval e por causa disso nossas atividades foram paralizadas até que o telhado tivesse sido colocado no seu devido lugar. O término do curso de tipografia foi prorrogado e por alguns dias, os cursos de supletivo foram paralizados, mas graças a Deus tudo voltou ao normal.

O ENCONTRO COM A IRMÃ MARIA DA GLÓRIA E A NOSSA REUNIÃO NO DEB

Fomos buscá-la no aeroporto e não foi difícil identificá-la, pois foi muito agradável ao conhecê-la.

A nossa reunião transcorreu num clima de franca camaradagem. O diálogo aberto e o levantamento do nosso trabalho foi feito e as dificuldades evidenciadas.

Muito se falou sobre a Programação Radiofônica que é uma das nossas insatisfações e solicitamos maior embaçamento para podermos desenvolver um bom trabalho e alcançar nossos objetivos.

Irmã Maria da Glória é uma pessoa que além de culta, mostrou-se muito amiga, pelos pensamentos individuais deixa

dia muita simpatia.

Agradecemos à irmã Anne Marie por nos ter dado esta oportunidade e que irmã Maria da Glória venha sempre, pois será sempre bem vinda.
Coordenadora do DEB Campo Grande/MS

VILA ALMEIDA

O DEB de Campo Grande encerrou mais um curso de suprimento, sobre Higiene e Saúde.

As condições de higiene, naquele local, deixa muito a desejar, pois há muita pobreza nas famílias e o MEB procurou dar algum apoio naquela comunidade.

O interessante é que o curso foi ministrado na Igreja Adventista do 7º dia, e tivemos muito apoio e ajuda por parte do pastor e de seus comunitários e o MEB procurou mais uma vez dar testemunho de seu trabalho, dentro de um ecumenismo, que é a sua linha de trabalho.

No encerramento do curso, tivemos um excelente entrosamento da referida Igreja e os supervisores do MEB, e na oportunidade, foi solicitado mais cursos para aquela comunidade, e o MEB, mais uma vez voltará para servir aos seus irmãos, demonstrando com isso mais ajuda aos mais necessitados.

CONSELHO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL DE CAMPO GRANDE-MS

O assunto é nosso do MEB, porque a coordenadora do DEB faz parte deste conselho para melhor entrosamento do trabalho.

As reuniões são mensais e na parte da noite, para que todos os representantes de movimentos religiosos ou que trabalham paralelos à Igreja na promoção cristã, possam participar.

Para nós é motivo de muita satisfação ver nosso DEB ter um lugar de destaque na Igreja. Estar presente à estas reuniões para nós muito significa e esta participação foi iniciada neste ano, quando da criação do referido Conselho.

PROGRAMA RADIOFÔNICO: CURSO DE SUPRIMENTO

Como o Rádio é um forte e eficaz meio de comunicação, ele é usado para atingir as nossas comunidades, em suas necessidades mais prementes.

O problema da saúde é alarmante e sobe alto o índice de não atendimentos médicos. Como nós temos a natureza toda à nosso favor, com suas plantas medicinais, de onde naturalmente são retiradas substâncias que adicionadas à química irão totalizar o remédio industrializado. Portanto às vezes ao tomá-lo "in natura", estaremos contribuindo para que não haja as chamadas CONTRA INDICAÇÕES.

O Departamento MEB de Campo Grande, sentindo a necessidade de propagar aos comunitários a importância das ervas medicinais, está transmitindo em sua programação radiofônica um Curso de Suprimento sobre plantas e ervas medicinais. Ele está sendo transmitido dentro da programação, aos sábados de 17.15 às 17.30 hs, pela Rádio Educação Rural de Campo Grande - MS, através do programa Recreativo "Hora de Amizade".

VILA JOCKEI CLUBE

Na escolha de várias Entidades, com muito mais recursos escolheram o MEB. Por que? Perguntaram as líderes da comunidade e responderam que é uma questão de confiança e porque pensamos da mesma maneira que o pessoal do MEB e além do mais temos Cristo como ponto de apoio.

E nessa comunidade que estamos trabalhando, convenia do com o Mobra, assim elas aceitaram, tendo vários cursos de qualificação. A instrutora de Bordado à Máquina é a líder de todas as demais, ela também é vice-coordenadora do clube de mães.

Maria é extraordinária, dinâmica e sabe colocar-se no seu lugar, não quer ocupar o primeiro lugar, acha que ainda não chegou sua vez, sabe arregimentar alunas para os cursos e é assim que lá estão atividades: bordado à

máquina, costureira, crochê, estampador de tecidos, manicure/pedicure e arte culinária.

Uma alegria ver tanta gente ocupada e preocupada em aprender. Organizadas e presertivas, graças a orientação espiritual dada por irmã Sebastiana. A querida irmã Sebastiana, que há mais de 15 anos trabalha na comunidade; conhece todos e a todos atende com aquele carinho carismático, peculiar da sua personalidade.

Eu como coordenadora do MEB sinto-me gratificada de ver tanta gente reunida, querendo promover e sempre dando sugestões para o clube de mães faço minhas visitas cotumeiras.

UMA POESIA PARA O MEB

O MEB é um colégio de grandes alturas
Quem estuda no MEB tem certeza
Que ganha a formatura
Eu não conheço o MEB
Mas vejo gente falar
Quem estuda no MEB sempre
Tem o seu lugar.

No MEB os diretores e professores

Sempre vivem unidos
E os alunos do MEB sempre
Vivem em sentido.

Eu não conheço o MEB
Mas queria conhecer
Para falar para minhas amigas
Por que a mais tempo não procurei

MEB esta feliz de estar me ensinando

Porque eu vivo na escola
Sempre estudando.

Até hoje eu do MEB, não tenho o que falar

Porque o MEB esta sempre,
Procurando me ensinar.

Autoria da Aluna: Zilma da Silva Antunes
Centro Social Urbano Guanandy

COMUNITÁRIO....

ESCREVA-NOS DIZENDO A SUA OPINIÃO A RESPEITO DO SEU JORNAL MEB HOJE

Nacional e CNBB

visitam . . .

Neste segundo semestre o MEB NACIONAL e a CNBB, através de seus assessores, visitaram vários Departamentos, oportunidade em que orientaram as várias equipes para aprimorarem ainda mais o trabalho que vêm desenvolvendo.

Na reunião do Conselho de Coordenadores do Solimões, realizada em São Paulo de Olivença, estiveram presentes Luiz Sérgio e Dâmaso do MEB Nacional.

A Irmã Maria da Glória es teve refletindo com as equipes de Campo e Grande e Cuiabá, o texto base da Campanha da Fraternidade 1982.

Estiveram participando do Curso de Educação Popular, promovido pelo "ALBASE", em São Paulo-SE, a assessora da CNBB Irmã Leônida juntamente com a Irmã Teresa, e Dâmaso do MEB Nacional.

Os Departamentos de Estância, Propriá, Maceió e Natal receberam a visita dos assessores Dâmaso e Sérgio, que também participaram das comemorações do 18º aniversário de criação do MEB/MOSSORÓ. Em Fortaleza, participaram também da reunião do Conselho de Coordenadores do Ceará e Piauí.

Luiz Sérgio dos Santos visitou, em seguida, o Departamento de Caicó para tratar de assuntos ligados à área administrativa.

A Secretária Geral do MEB Irmã Anne Marie Speyer, esteve em Santarém, em meados de dezembro, para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Num balanço final, podemos dizer que, no ano de 1981, pela primeira vez, o MEB NACIONAL e a CNBB, através de seus assessores, mantiveram um contato pessoal com todos os coordenadores e algumas equipes dos atuais vinte e oito departamentos do MEB.

POEMA DO ALUNO: Milton Flavio Gouveia
Centro Social Urbano do Guanandy

Mente aberta, intelecta, é o
Ornamento de um futuro brilhante.
Vivendo hoje, com amor o aprendizado.
Inspirando a formação, gloriosa.
Meb... é minha esperança
Esperança de um dia ser alguém
Naquele degrau de cima, onde
Todos desejamos, sorrindo para um
Objetivo maravilhoso.

Diante dos mestres, com atenção
Encontrarei o almejado caminho.

Enchendo a mente, de cultura e
Doutrinando a alma com sabedoria.
Universidade, todos somos
Capazes de alcançá-la e sô
Alcançaremos estudando, seguindo
Com amor, o que hoje nos ensinam.
Almejo-te brilhante futuro
Obrigado maravilhoso presente.

Dando força para que possamos estudar,
Estou certo, que é este o caminho.

Brasil, me espera lá na frente
Alcançarei aquele anel, que me tornará
Seu aliado servicial, através dos
Ensinamentos de agora.



Campanha da Fraternidade 1982 - CNBB

COMUNITÁRIO!

ESCREVA-NOS, SUA
CARTA É IMPORTANTE.

MEB HOJE

Presidente do MEB:

Dom José Freire Falcão

Secretária Geral:

Irmã Anne Marie Speyer

Redação: Conselho de Coordenadores do Centro-Oeste.

Datilografia:

Jurema de Oliveira

Diagramação:

Dâmaso S. Ribeiro

Gravação e Impressão: Soares

O MEB/HOJE de Janeiro estará sob a responsabilidade do Conselho de Coordenadores do Médio Amazonas, formado pelos Departamentos de Monte Alegre, Parintins e Santarém.